XIII Salão de Iniciação Científica PUCRS

Nível Plasmático de Ácido Micofenólico em Transplantados Renais em Uso Concomitante de Omeprazol

Franck B. Xavier[1], Pedro D. Ferrari[1], Carmen Silvana A. de Oliveira[2], Marcelo Zimmer[1], Karoline Flach[1], Domingos O. d'Avila[2], Flávia V. Thiesen[1]

[1]*Faculdade de Farmácia, PUCRS,* [2] *Faculdade de Medicina, PUCRS*

Resumo

A sobrevida dos enxertos é afetada por vários fatores, destacando-se o nível terapêutico de imunossupressores, como o micofenolato de mofetila (MMF) e o micofenolato de sódio (MMS) que possuem o ácido micofenólico (MPA) como metabólito ativo. Esses possuem estreita janela terapêutica com alto grau de variabilidade farmacocinética, aumentando as chances de falha no tratamento. Alguns fármacos administrados concomitantemente podem afetar as concentrações plasmáticas de MPA. O omeprazol, amplamente prescrito para transplantados, pode alterar os níveis plasmáticos de MPA por alterar a absorção da medicação. O objetivo do trabalho é Avaliar o efeito da administração de omeprazol nos níveis plasmáticos de MPA em transplantados renais em uso MMF ou MMS.

Foram avaliados 17 pacientes em uso de MMS, 18 pacientes em uso de MMS em co-administração com omeprazol, 21 pacientes em uso de MMF e 6 pacientes em uso de MMF em co-administração com omeprazol. Os pacientes eram atendidos no Serviço de Nefrologia do Hospital São Lucas da PUCRS. Amostras de sangue foram coletadas antes da primeira dose matinal do imunossupressor. Foi realizada extração do imunossupressor do plasma e análise por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência com detector UV. Análise estatística foi realizada por software SPSS versão 17.0 e com nível de significância $\leq 0,5$. Pacientes em uso de MMS foram agrupados separadamente daqueles em uso de MMF. Concentrações plasmáticas foram ajustadas para dose diária do fármaco e variáveis foram analisadas em escala logarítmica e posterior análise de covariância ANCOVA. Níveis de MPA em pacientes com uso de MMS com e sem co-administração de omeprazol demonstraram diferença estatisticamente significativa entre os pacientes tratados com MMS com e sem co-administração de omeprazol ($p=0,047$). A média dos níveis de MPA em pacientes em uso de

MMS foi de 3,76 g/ml e nos pacientes com co-administração de omeprazol foi 2,14 g/ml. A mesma análise foi realizada para níveis de MPA de pacientes em uso de MMF com e sem co-administração de omeprazol, entretanto não foi observada diferença significativa. A média dos níveis de MPA em pacientes em uso de MMF foi de 2,15 g/ml e nos pacientes com co-administração de omeprazol foi 2,0 g/ml.

A diferença entre a co-administração e a não co-administração de omeprazol com MMS é estatisticamente significativa, entretanto o mesmo não ocorre para o MMF, não havendo diferença na co-administração ou não de omeprazol.

Apoio: CNPq